

AUDITORIA E RELATO FINANCEIRO

Licenciatura em Fiscalidade

Licenciatura em Fiscalidade (Pós-Laboral)

Código: 12815

Área Científica Predominante: Auditoria

Docente: Sara Alexandra Eira Serra

Idioma de Instrução: Português

Regime: S1

Carga Letiva: 60h Carga Trabalho: 108h

ECTS: 6,0

Objetivos

Com esta unidade curricular, pretende-se evidenciar a importância e a obrigatoriedade do relato financeiro imposto por legislação diversa: Sistema de Normalização Contabilística, Código das Sociedades Comerciais, Código do Registo Comercial, Código dos Valores Mobiliários e Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

No âmbito da unidade curricular, igualmente, face à necessidade de garantir a fiabilidade do relato financeiro, é abordada a temática da auditoria, com ênfase nos aspetos relacionados com o processo de auditoria: planeamento, procedimentos de auditoria e emissão do relatório de auditoria.

Resultados da Aprendizagem

Considerando os objetivos da unidade curricular, pretende-se, com o programa apresentado, que as estudantes e os estudantes obtenham os resultados seguintes:

- a) compreensão da importância do relato financeiro para o mercado económico.
- b) elaboração adequada e interpretação adequada das demonstrações financeiras e dos demais documentos de prestação de contas.
- c) conhecimento das exigências legais de relato financeiro impostas pelo Sistema de Normalização Contabilística, pelo Código das Sociedades Comerciais, pelo Código do Registo Comercial, pelo Código dos Valores Mobiliários e pelo Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.
- d) conhecimento da natureza e dos objetivos de uma auditoria financeira.
- e) conhecimento do enquadramento legal da auditoria financeira.
- f) compreensão da importância do controlo interno.
- g) conhecimento dos métodos e das técnicas de auditoria.
- h) compreensão do processo de obtenção de evidências, da emissão da opinião do auditor e da elaboração dos

relatórios de auditoria.

i) interpretação adequada dos resultados de uma auditoria.

Conteúdos Programáticos

De forma a alcançar os objetivos citados, supra, são definidos os conteúdos programáticos seguintes:

I. O relato financeiro e a legislação comercial e dos valores mobiliários.

II. O relato financeiro e a normalização contabilística em Portugal.

III. O relato financeiro e o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

IV. Acontecimentos após a data do balanço.

V. Enquadramento da auditoria.

VI. Processo de auditoria.

VII. Auditoria às demonstrações financeiras

VIII. Emissão do relatório de auditoria.

Bibliografia Recomendada

ALMEIDA, Bruno. (2022), Manual de Auditoria Financeira, Escolar Editora, 4ª Edição.

BAPTISTA DA COSTA, Carlos (2023). Auditoria Financeira - Teoria e Prática. 13.ª Edição. Editora Reis dos Livros, Lda.: Lisboa.

BAPTISTA DA COSTA, Carlos e CORREIA ALVES, Gabriel (2019). Casos Práticos de Auditoria Financeira. 12.ª Edição. Editora Rei dos Livros, Lda.: Lisboa.

CAIADO, António, MADEIRA, Paulo e VIANA, Luís (2011). Relato Fiscal e Financeiro no Encerramento de Contas. 1.ª Edição. Áreas Editora, S.A.: Lisboa.

CAIADO, António C. Pires e GIL, Primavera M. Daniel (2014). A Demonstração dos Fluxos de Caixa. 2.ª Edição. Áreas Editora, S.A.: Lisboa.

Código das Sociedades Comerciais.

Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Código dos Valores Mobiliários.

CUNHA, Carlos Alberto da Silva e RODRIGUES, Lúcia Maria Portela de Lima (2014). A Problemática do Reconhecimento e Contabilização dos Impostos Diferidos - Sua Pertinência e Aceitação. 2.ª Edição. Áreas Editora, S.A.: Lisboa.

INTERNATIONAL AUDITING AND ASSURANCE STANDARDS BOARD (2018). Manual das Normas Internacionais de Controlo de Qualidade, Auditoria, Revisão, Outros Trabalhos de Garantia de Fiabilidade e Serviços Relacionados - Parte 1. Tradução da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas: Lisboa.

INTERNATIONAL AUDITING AND ASSURANCE STANDARDS BOARD (2018). Manual das Normas Internacionais de Controlo de Qualidade, Auditoria, Revisão, Outros Trabalhos de Garantia de Fiabilidade e Serviços Relacionados - Parte 2. Tradução da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas: Lisboa.

PAIS, Cláudio (2000). Impostos sobre os Lucros - A Contabilização dos Impostos Diferidos. 1.^a Edição. Áreas Editora, S.A.: Lisboa.

RODRIGUES, Ana Maria, AZEVEDO, Graça Maria do Carmo, CRAVO, Domingos e CARVALHO, Carla (2015). SNC - Contabilidade Financeira: Sua Aplicação. Reimpressão da 2.^a Edição de 2011. Edições Almedina, S.A.: Coimbra.

RODRIGUES, João (2021). SNC - Sistema de Normalização Contabilística Explicado. 8.^a Edição. Porto Editora, S.A.: Porto.

SILVA, F. V. Gonçalves, PEREIRA, J. M. Esteves e RODRIGUES, Lúcia Lima (2006), Contabilidade das Sociedades. 12.^a Edição. Plátano Editora, S.A.: Lisboa.

Métodos de Ensino e de Aprendizagem

Os conteúdos programáticos são definidos de acordo os objetivos que se pretendem alcançar nesta unidade curricular, bem como as competências a adquirir pelas estudantes e pelos estudantes, exemplificando-se, de seguida, a coerência destes dois parâmetros.

Um dos objetivos centrais desta unidade curricular é a demonstração da importância do relato financeiro ao nível da preparação e apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as regras estabelecidas e com as normas de relato, pelo que o conteúdo programático contempla uma visão geral sobre o relato financeiro e a sua ligação com legislações diversas.

Complementarmente, procura-se demonstrar o interesse e a valia da auditoria financeira na validação das demonstrações financeiras e da sua preparação em obediência às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e auditadas de acordo com as normas de auditoria.

Numa base prática, procura-se capacitar as estudantes e os estudantes para a preparação do balanço, da demonstração dos resultados por naturezas, da demonstração das alterações no capital próprio, da demonstração dos fluxos de caixa, do anexo e do relatório de gestão, em conformidade com Código das Sociedades Comerciais, nomeadamente.

Adicionalmente, o conteúdo programático integra a auditoria financeira como um complemento e um enriquecimento do conhecimento das estudantes e dos estudantes, pretendendo-se sinalizar a evolução da auditoria ao longo do tempo e evidenciar o papel social que esta prática tem assumido, ao zelar pelo interesse público, através do aumento da transparência e da credibilidade da informação financeira, e, conseqüentemente, do aumento da confiança dos utilizadores da informação financeira e da otimização do processo de tomada de decisão, em especial.

Apesar das vantagens inúmeras da auditoria financeira, esta padece de limitações, impostas pelo lapso de tempo em que é efetuada, sobretudo, o qual implica que incida sobre os documentos de prestação de contas,

corroborados mediante técnicas de amostragem, maioritariamente, ficando por analisar aspetos que podem indiciar má gestão, ou, mesmo, práticas fraudulentas.

Neste âmbito, é de importância fundamental a implementação de um sistema de controlo interno que garanta a eficiência operacional e permita a melhoria dos processos empresariais e dos seus resultados, bem como a confiança e integridade da informação financeira.

Desta forma, é móbil desta unidade curricular, igualmente, dar a conhecer os principais procedimentos de controlo interno, bem como as suas componentes, limitações e formas de avaliação.

Para além dos objetivos já referidos, esta unidade curricular pretende, essencialmente, dotar as estudantes e os estudantes de competências relativas à preparação das demonstrações financeiras e, em simultâneo, demonstrar como se realiza uma auditoria financeira.

Para isso, são apresentados os enquadramentos legais, nacional e internacional, sobre esta matéria, os quais permitem conhecer os procedimentos a desenvolver no decurso de uma auditoria e o tipo de parecer a emitir no final da mesma.

Consequentemente, são enunciados todos os aspetos referentes à fase de planeamento, à fase de execução e à fase de conclusão da auditoria, com destaque especial para a relação entre o risco de auditoria, a materialidade e as evidências de auditoria, que é fundamental para definir o nível de segurança da opinião do auditor.

Métodos de Avaliação

Avaliação contínua - compreende um elemento de avaliação, em dois momentos:

- a) resolução escrita individual do primeiro teste parcial, com ponderação correspondente a 50,00% da classificação final;
- b) resolução escrita individual do segundo teste parcial, com ponderação correspondente a 50,00% da classificação final.

Caso os estudantes falem ou desistam da resolução do primeiro teste parcial, ficam automaticamente excluídos da avaliação contínua.

A aprovação na unidade curricular é condicionada à obtenção de classificação mínima não inferior a 9,50 valores, numa escala entre 0,00 e 20,00 valores, considerando as ponderações correspondentes ao primeiro e segundo teste parcial. A aprovação na unidade curricular é condicionada, também, à obtenção de uma classificação mínima, não inferior a 8,00 valores, numa escala entre 0,00 e 20,00 valores, no primeiro teste parcial e no segundo teste parcial.

Restantes épocas de avaliação e melhoria de nota:

Avaliação por exame final, com ponderação correspondente a 100,00% da classificação final, sendo exigida a classificação mínima de 9,50 valores, numa escala entre 0,00 e 20,00 valores. Observação: Aos estudantes é vedada a utilização de calculadora gráfica e de outros equipamentos qualificados como não elegíveis pelo docente.